*De Sindicato dos Trabalhadores do Centro Paula Souza (Sinteps)*

*Para: Imprensa*

**Greve nas ETECs e FATECs começa nesta terça, 8/8, com ato e passeata em SP**

Os professores, auxiliares docentes e funcionários administrativos das ETECs (Escolas Técnicas) e FATECs (Faculdades de Tecnologia) do Centro Paula Souza entrarão em greve por tempo indeterminado a partir de 8 de agosto de 2023. A decisão foi aprovada em assembleia geral realizada na tarde de 2/8, na sede do Sinteps, sindicato que representa a categoria. A assembleia geral convalidou os resultados das assembleias setoriais (em cada unidade) e formalizou a deflagração da greve. O último mapeamento das adesões (***anexo***), fechado em 6/8, registra adesão em 81 unidades, com perspectiva de crescimento nos próximos dias.

Em São Paulo, um ato público de lançamento está marcado para o campus da FATEC/SP (Praça Coronel Fernando Prestes, nº 74), prédio onde também está instalado o Sindicato, a partir das 14h. Dali, sairá uma passeata pela Av. Tiradentes, rumo à administração central do Centro Paula Souza (Rua dos Andradas, 140, bairro Santa Ifigênia, SP).

A realização do ato no campus da FATEC/SP tem, também, o objetivo de demonstrar indignação com a decisão do governo Tarcísio de “ceder” as instalações do prédio a uma universidade privada. Além de reforçar os 4 eixos da greve (**reajuste**, **bônus**, **carreira** e **defesa das escolas do Centro**), o ato também dará visibilidade à luta contra a entrega do prédio histórico, que conta com o apoio das entidades estudantis.

**As quatro reivindicações centrais da greve:**

**Pelo fim do arrocho salarial**

Temos perdas salariais acumuladas há anos. Enquanto a inflação avança mês a mês, nossos salários seguem congelados e perdendo poder de compra. Queremos que a Superintendência do Centro Paula Souza e o governo Tarcísio de Freitas negociem com nossa entidade sindical, o Sinteps, a reposição destas perdas.

Assim como a Assembleia Legislativa (Alesp) aprovou um reajuste de 50% nos salários do governador e de seus secretários, e também um reajuste ao pessoal da segurança pública, é preciso que se faça justiça com os trabalhadores das ETECs e FATECs, que se dedicam para manter a instituição entre as referências de qualidade na educação pública. A proposta enviada pelo governador à Alesp, que prevê 6% de reajuste para as “outras” categorias do funcionalismo, é aviltante e não repõe a mínima parte do que perdemos para a inflação.

**Pelo imediato pagamento do Bônus Resultado**

Embora seja um direito da categoria, todo ano o governo manipula as datas a seu bel prazer, pagando o Bônus Resultado quando bem entende. Queremos o pagamento imediato.

**Pela revisão da nossa carreira e atendimento dos anseios da categoria**

 Há anos estamos reivindicando a revisão da nossa carreira, que foi implantada em 2014 e que deixou para trás muitos direitos importantes. Queremos que a Superintendência do Centro e o governo estadual negociem com o nosso Sindicato as reformas desejadas pelos trabalhadores e as aprovem o quanto antes. Elas dizem respeito à nossa valorização como profissionais do Centro e a melhores condições de trabalho para todos.

Também reivindicamos contratações urgentes, de funcionários/as e docentes, para suprir as necessidades das nossas ETECs e FATECs.

**Defesa das escolas do Centro Paula Souza**

 Por meio da Secretaria de Educação (Seduc), o governo Tarcísio está propondo a implementação de ensino técnico diretamente na rede estadual, à margem do Centro Paula Souza, que é o órgão estadual paulista responsável por essa modalidade de ensino há mais de 50 anos, com notória qualidade e respeito da sociedade. A possibilidade de uma ‘rede paralela’ de ensino técnico – sem investimentos, sem estrutura laboratorial e sem contratação de professores habilitados – será um golpe de morte nas nossas ETECs.

Obs.: Em caso de pedidos de entrevistas ou mais informações, contatos com:

Bahiji Haje (assessora de imprensa do Sinteps): bahsam0609@gmail.com ou WhatsApp (11) 9 7506 6585.